



PASSAPORTE VERDE

**TURISMO SUSTENTÁVEL
POR UM PLANETA VIVO**

**GREEN PASSPORT
SUSTAINABLE TOURISM
FOR A LIVING PLANET**

www.passaporteverde.gov.br

PASSAPORTE VERDE: RESPEITE O MEIO AMBIENTE

PASSAPORTE



NOME:

SOBRENOME:

CIDADE / ESTADO:



ÍNDICE

Vai viajar?	5
Vai para onde?	13
Tá preparado?	19
Vai levar o quê?	25
Pé na estrada	31
Onde vai ficar?	41
Na hora da fome	49
Cada lugar uma cultura	53
De volta para casa	59



VAI VIAJAR?

Você que gosta de viajar e se preocupa em cuidar dos lugares por onde passa, tem no Passaporte Verde um item da bagagem indispensável em suas jornadas.

Iniciativa da Parceria Global para o Turismo Sustentável, a campanha Passaporte Verde traz dicas para estimular o turista a adotar uma postura responsável no turismo, mostrando de que forma seu comportamento pode contribuir para a conservação do meio ambiente e para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

No Brasil, a campanha é implementada pelos Ministérios do Meio Ambiente e do Turismo, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

SEJA BEM-VINDO

Este é o seu passaporte para um turismo sustentável, que vai mostrar o quanto atitudes simples podem tornar sua viagem recompensadora, mais integrada à natureza e mais aberta à cultura local, com muitos benefícios para a comunidade que o recebe.

O passaporte é um aliado do viajante que tem a preocupação com o meio ambiente cada vez mais presente no seu dia a dia. Conservar a biodiversidade e usar racionalmente os recursos naturais fazem parte dessa nova atitude de cuidado com os destinos turísticos. Este tipo de turismo respeita o meio ambiente, favorece a economia local e o desenvolvimento das sociedades que você visita.

Ao viajar pelas próximas páginas, você descobrirá caminhos e dicas importantes para cada fase da sua aventura. Comece agora, seja um turista responsável.

*"As viagens são os viajantes.
O que vemos não é o que
vemos senão o que somos."
Fernando Pessoa*





**FAÇA AS
PERGUNTAS
CERTAS**



Existem perguntas que todo turista sabe responder.



Por exemplo: por que você escolheu determinado lugar? O que espera de lá? Quanto tempo pretende ficar? Vai de carro, ônibus, trem, barco, avião ou tudo isso junto? Vai sozinho, com a família ou com amigos?

Respondendo a essas perguntas, conseguimos escolher com mais facilidade como e para onde ir, onde nos hospedar e o que visitar. Mas existem outras perguntas que nem todo turista se faz e poucos sabem responder antes de decidir qual destino conhecer. São perguntas que fazem a viagem melhor para nós, para as pessoas que nos recebem e para o meio ambiente local e global.

Pense um pouco mais sobre esse lugar para onde você vai. Tente se lembrar de como ficou sabendo dele e o que mais te atraiu. Que notícias você tem de lá? As áreas naturais e de preservação permanente são bem conservadas? As comunidades tradicionais têm seus direitos respeitados? Será que o esgoto é tratado e o lixo tem a destinação adequada? A cultura local é valorizada? É! Não é simples ter tantos cuidados mesmo durante o lazer! Mas quem se preocupa em fazer opções conscientes e criar relações mais sustentáveis com o ambiente pensa nessas questões e tenta minimizar os impactos negativos em um destino, buscando valorizar o patrimônio socioambiental.



Afinal, todo mundo gosta de voltar para um lugar e encontrá-lo igualzinho ou ainda melhor do que viu nas viagens passadas.

Agora você já sabe que faz diferença por onde passa. Cada atitude sua pode também induzir outros turistas a se tornarem mais responsáveis e cuidadosos com o meio ambiente.



**VAI PARA
ONDE?**

PLANEJE SUA VIAGEM. ESCOLHER CORRETAMENTE O DESTINO É O PRIMEIRO PASSO PARA TORNÁ-LA MAIS SUSTENTÁVEL.

Muitos paraísos turísticos brasileiros e mundiais sofrem com o turismo desordenado e irresponsável. Você sabia que são raros os ambientes naturais desconhecidos e que a maior parte deles está ameaçada por nós, seres humanos? Por isso, reflita bem sobre os cuidados que você deve ter antes de juntar os amigos para visitar aquela comunidade tradicional, viajar a uma bela praia ou se aventurar por trilhas nas florestas.



SE VOCÊ É UM TURISTA RESPONSÁVEL E BEM INFORMADO, NA HORA DE ESCOLHER O DESTINO:

- Certifique-se de que o destino oferece meios de transporte, acomodações, tratamento de lixo e esgoto e políticas mais sustentáveis, assim como respeito à cultura e à comunidade.
- Procure sites eletrônicos especializados em viagens responsáveis, ecoturismo e turismo sustentável, que auxiliam turistas conscientes a escolher destinos não apenas bonitos, mas que permitam verdadeiras experiências de aprendizado e benefícios recíprocos tanto para o viajante, como para as comunidades e o meio ambiente.



- Esteja preparado para pagar um pouco mais pela viagem, se isso significar salários justos para quem vive na região, ou contribuir com recursos que possam ser revertidos para a proteção de áreas sensíveis e paisagens naturais.
- Preocupe-se com as emissões de gás carbônico dos meios de transporte que utiliza.

Emissões de CO_2 por meio de transporte	Gramas de CO_2 por passageiro e Km
Avião	370g
Carro	150g
Trem	50g
Ônibus	30g

Fonte: Agência Ambiental Federal Alemã, 2005.

- Faça com que os seus gastos valham a pena escolhendo operadoras de turismo, pousadas e hotéis comprometidos com o desenvolvimento sustentável do município, e que evitem danos ambientais e façam usos mais eficientes dos recursos.
- Prefira acomodações que tenham equipamentos eficientes e que permitam o uso racional da energia e da água.
- Dê preferência a prestadores de serviços locais, pois isso viabiliza o desenvolvimento econômico, com distribuição de renda, dando mais oportunidades de inserção social para a população da área visitada.
- Priorize o serviço de guias e condutores integrantes das comunidades locais.

TÁ PREPARADO?

DEPOIS DE ESCOLHER O DESTINO DA SUA VIAGEM, PREPARE-SE PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS SEM AFETAR O BEM-ESTAR DO LUGAR. QUANTO MAIS VOCÊ SOUBER SOBRE A REGIÃO, SUAS PAISAGENS, SUA CULTURA E AS TRADIÇÕES DE SEU POVO, MELHOR SERÁ A SUA VIVÊNCIA NO LOCAL.



- Fique alerta para os cuidados que você deve ter e pesquise até não poder mais. Na internet, busque o nome do lugar junto com palavras e expressões como “degradação”, “resíduos”, “lixo”, “impacto do turismo”, “exploração sexual infantil”, “espécie ameaçada” e outras.

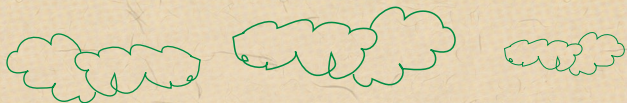


- Também procure aspectos positivos, associando o destino a palavras como “sustentável”, “ambiental”, “biodiversidade”, “comunidade local” e outras do vocabulário socioambiental e cultural.



- Lembre-se de que, pela legislação brasileira, existem locais onde não se pode construir nada ou é necessária licença dos órgãos ambientais para isso. Evite hospedar-se em instalações construídas em Áreas de Preservação Permanente (APP), que são: beiras de rios, lagos e praias, topos de morros ou encostas muito inclinadas, restingas e manguezais, além de uma série de ambientes e ecossistemas frágeis.





- Busque conhecer as Unidades de Conservação que permitem visitação, como parques, áreas de proteção ambiental, reservas de desenvolvimento sustentável, reservas particulares, entre outras. O seu interesse pelo contato com ambientes naturais favorece o trabalho de conservação desses espaços.
- Procure saber se existe escassez de água e energia elétrica no seu destino.   possível que seu longo e relaxante banho de chuveiro signifique problemas de falta d'água para a comunidade local.
- Tenha certeza de que todas as suas vacinas estão em dia, e saiba que muitas comunidades remotas são sensíveis   transmissão de novas doenças.



- Evite levar animais domésticos a ambientes naturais, eles podem trazer doenças estranhas à fauna local.
- Saiba o máximo possível sobre os costumes e as tradições da região e evite comportamentos que possam ser ofensivos à cultura local. Esteja certo do que pode ser considerado educado em termos de alimentação, valores e saudações. Aprender algumas expressões locais pode ajudar a se aproximar das pessoas de forma amigável.
- Descubra mais sobre os padrões de vestimenta da comunidade e respeite-os. Em muitos lugares, pode ser embaraçoso vestir-se inadequadamente. Evite usar joias ou acessórios de valor que possam causar constrangimento na comunidade visitada.

**VAI LEVAR
O QUÊ?**

QUANDO ESTIVER FAZENDO AS MALAS, PENSE CUIDADOSAMENTE NO QUE REALMENTE PRECISA LEVAR.


A quantidade de itens na sua bagagem aumenta o impacto da sua viagem, pelas emissões de gás carbônico e pelo lixo que você produz.




- Tente não levar de casa nada que possa encontrar lá. Comprar produtos de higiene ou alimentos no mercadinho local, objetos de artesanato e produtos regionais, contribui com a geração de empregos, aumenta a renda dos moradores e valoriza os talentos locais!

☉ Cuidado com pilhas, baterias e lâmpadas. Esses pequenos objetos contêm materiais tóxicos que contaminam a água e o solo quando descartados de forma inadequada. Jamais jogue-os no lixo comum, deposite esses itens em coletores específicos. Se não encontrar lugar adequado para depositá-los, traga-os de volta.



- 
- Embalagens são um problema para o meio ambiente. Retire-as das mercadorias antes de viajar. Além de produzir menos lixo, você vai deixar sua bagagem mais leve, evitar emissões durante o transporte e poupar fôlego durante caminhadas com mochila. Se levar uma embalagem cheia, traga-a vazia na volta.

- 
- Xampus e sabonetes líquidos ecologicamente corretos (biodegradáveis) já estão disponíveis. Utilize-os nas viagens e use a menor quantidade possível. Isso mantém as fontes de água potável, rios e mares livres de poluição.

- Dê uma finalidade cultural às revistas e aos livros que você terminou de ler. Eles podem ser deixados na própria comunidade ou na escola local.



DEGRADAÇÃO DO LIXO NO AMBIENTE

RESÍDUOS	TEMPO
Embalagens de papel	de 1 a 4 meses
Jornal	6 meses
Pontas de cigarro	2 anos
Palito de fósforo	2 anos
Chiclete	5 anos
Copo plástico	50 anos
Latas de alumínio	de 100 a 500 anos
Pilhas e baterias	de 100 a 500 anos
Garrafas de plástico	mais de 500 anos
Vidro	mais de 1.000 anos

**PÉ NA
ESTRADA**



BOA VIAGEM

QUER APROVEITAR SEU TEMPO VISITANDO O MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE LUGARES? OU PREFERE PERCORRER UM ROTEIRO MENOR, PARA REALMENTE TENTAR CONHECER A REGIÃO, APRECIANDO EM DETALHES A PAISAGEM? VAI VIAJAR SOZINHO OU EM GRUPO?

Sabemos que essas preferências têm diferentes graus de impacto. Assim, quando escolhemos os meios de transporte, os destinos para onde vamos e os lugares para nos hospedar e alimentar, estamos decidindo quais serão as consequências da nossa viagem. Afinal, voltamos para casa, mas como ficarão os lugares depois da nossa passagem?

- Se você quer viajar de modo sustentável, deve fazer algumas escolhas que orientem seu planejamento. Decida sempre por causar o mínimo impacto.
- Escolha os meios de transporte menos poluentes, lugares com menos concentração de turistas, hospedagens mais ecológicas e alimentação saudável.
- Ao viajar, consumimos produtos e serviços que refletem nossos valores. Questione cada vez mais padrões de produção e consumo responsáveis pela degradação ambiental.



TRANSPORTE

Você sempre pode fazer escolhas mais responsáveis e adequadas em relação aos meios de transporte que vai utilizar.

CARRO: veículos motorizados são sempre poluentes, mas é possível minimizar isso dividindo o carro com mais pessoas, mantendo o veículo em boas condições de funcionamento e viajando a uma velocidade que consuma menos combustível. Se precisar alugar um carro, prefira veículos híbridos ou flex.

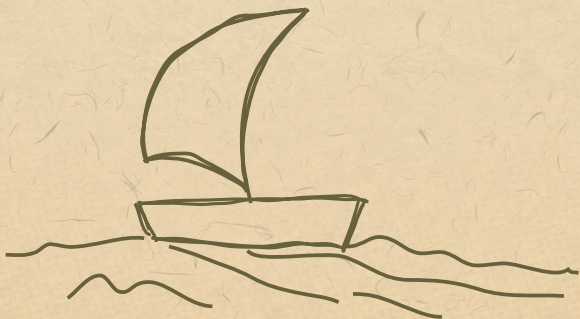


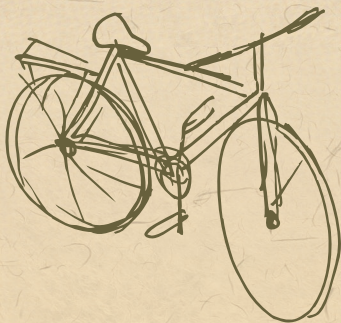


AVIÃO: o transporte aéreo causa grande impacto ambiental, emitindo quantidades grandes de gás carbônico na atmosfera, o que agrava o efeito estufa. Mas há alguns meios para você reduzir a emissão de CO₂. Evite percursos que exijam escalas, pois as maiores emissões ocorrem durante a decolagem e aterrissagem. Evite exagerar na bagagem, quilos a mais na sua mala de viagem podem significar mais emissões de carbono na atmosfera. E procure opções para compensar as emissões das suas horas de voo.

ÔNIBUS: os transportes coletivos reduzem a poluição e a quantidade de veículos nas vias. Há linhas de ônibus para atravessar todo o país. Sempre ajuda pesquisar na internet os meios de chegar na cidade para onde você vai.

EMBARCAÇÃO: em um país como o nosso, com rios navegáveis em todo o território, é possível viajar de barco por muitos lugares. Mas, entre as pequenas, médias e grandes embarcações, há uma grande diferença. É preciso escolher aquelas que causam menor impacto, principalmente pela quantidade e tipo de combustível utilizado.



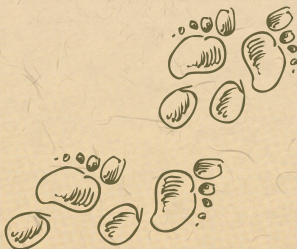


BICICLETA: o veículo mais saudável para você e para a natureza, é uma boa alternativa para distâncias menores. Pedalar é um prazer, e o objetivo do turismo com esse tipo de atividade é curtir o percurso. Você pode andar pelas ruas da cidade, estradas e seguir trilhas. E, claro, fazer um ótimo exercício físico. Mas leve em conta o clima, as rotas, os equipamentos e a sua bicicleta.



TREM: apesar do transporte ferroviário não cobrir boa parte das localidades brasileiras, este é um meio bastante sustentável pois consome menos energia que carro ou avião, transporta mais pessoas e polui menos o ar. Viajar de trem aumenta o prazer de descobrir a paisagem. Pesquise na internet a região para onde você vai e a existência de linhas ferroviárias ali.

A PÉ: aventure-se em caminhadas conforme sua preferência, experiência e disposição. As trilhas são a melhor forma de vivenciar e desfrutar das belezas naturais, dando acesso a áreas selvagens, cachoeiras ou praias. Mas mantenha-se nas trilhas pré-determinadas, evitando atalhos que causam destruição da vegetação e erosão. E pense em deixar o local como se ninguém houvesse passado por ali. Não faça fogueiras e não leve flores, plantas nem alimente animais selvagens.



**ONDE VAI
FICAR?**

Tanto para um fim de semana como para uma viagem mais longa, escolha a acomodação que segue as mesmas práticas verdes que você deveria ter na sua casa. Esses cuidados vão desde o tipo de construção até o modo como o empreendimento se relaciona com seus colaboradores e com a comunidade. No Brasil, além da rede hoteleira e das pousadas, temos a opção de nos hospedar nas casas dos moradores locais em algumas regiões. Prefira instalações que se preocupem com a sustentabilidade nos seus serviços.

Alguns exemplos de práticas verdes por parte de quem nos hospeda são:

- Incorporar os princípios socioambientais à administração e ao treinamento das pessoas, que devem ser capacitadas para exercerem suas atividades de modo responsável.



- Reduzir o consumo indireto de energia, aquele embutido na fabricação dos itens de consumo, buscando oferecer produtos naturais, especialmente vegetais, feitos na região.
- Reduzir o impacto ambiental de novos projetos e construções, visando à preservação do cenário natural, sua fauna e flora, e levando em consideração a cultura local na arquitetura. Materiais naturais, técnicas construtivas de baixo impacto e baixo consumo energético merecem sua atenção.
- Controlar e diminuir o uso de produtos agressivos ao ambiente, como amianto, CFCs, pesticidas e materiais tóxicos, corrosivos ou inflamáveis.
- Utilizar energias alternativas, como a solar e eólica, sempre que possível no planejamento das novas construções e instalações.



- Consumir água com racionalidade e eficiência, por exemplo, coletar e utilizar a água da chuva quando possível.

- Quando utilizar detergentes, optar pelos de menor impacto ambiental

- Utilizar desinfetantes e outros agentes químicos quando extremamente necessário.

- Não permitir que haja qualquer vazamento de esgoto ou dejetos poluidores.

- Tomar as iniciativas necessárias para acabar com a poluição sonora e visual.



● **Adotar a prática dos “5 Rs” da conduta ambiental:**

- Repensar hábitos e atitudes.
- Recusar produtos que agredam a saúde e o meio ambiente.
- Reduzir a geração e o descarte.
- Reutilizar para aumentar a vida útil dos produtos.
- Reciclar e transformá-los num novo produto.



Agora as atitudes que você, turista, deve ter:

- Evite o uso desnecessário de água e de produtos químicos, utilizando por mais de um dia suas toalhas de banho e rosto.
- Ligue o ar-condicionado, sempre com portas e janelas fechadas, e ventiladores apenas quando necessário.
- Recolha todo o lixo que você produzir e separe materiais recicláveis de restos orgânicos.
- Utilize sacolas reutilizáveis de pano ou papel ao invés dos saquinhos plásticos nas compras.

Você sabia que uma descarga consome até 16 litros de água, que um minuto no chuveiro gasta 15 litros e uma lavagem na máquina de lavar roupas até 150 litros?

- Apague as luzes e desligue os equipamentos do ambiente ao sair.
- Feche a torneira enquanto escova os dentes. Você pode gastar apenas dois litros de água ao invés de 60 com essa prática.
- Não retire plantas, nem leve “lembranças” do ambiente natural para casa. Deixe pedras, flores, frutos, sementes e conchas onde você encontrou para que outros também possam apreciá-los.
- Não compre animais silvestres, prefira admirá-los no seu hábitat natural.
- Ajude na educação de outros visitantes, transmitindo os princípios de mínimo impacto sempre que houver oportunidade de disseminar essa atitude responsável.



**NA HORA
DA FOME**

Cada comunidade tem sua própria tradição culinária e isso faz parte de seu patrimônio cultural. Valorize a gastronomia local e prove a riqueza de seus sabores. Procure, por meio da sua alimentação, valorizar ainda as práticas agroecológicas de produção, livre de agrotóxicos e que não impactam o meio ambiente.

Experimente as **comidas típicas** em todos os lugares, mas:



- Observe bem os cardápios, pois muitos deles contêm alimentos cuja produção afeta a biodiversidade e o meio ambiente local. Um exemplo é o palmito, cuja extração sem manejo adequado tem ameaçado a existência dessas espécies de palmeira em nossas florestas.
- Evite o consumo de animais cujo abate incentiva a caça ou a pesca predatória, principalmente quando os peixes estão se reproduzindo, na chamada época





do defeso. Por exemplo, a pesca da lagosta está sujeita a restrições de estação e tamanho. Já a captura de tartarugas-marinhas é estritamente proibida. Peixes de rio também devem ser consumidos com cuidado. Procure verificar sempre se o alimento vem de pescadores e produtores que obedecem à legislação ambiental, como o período de defeso e o tamanho mínimo de captura de crustáceos e peixes.

- Fortaleça a economia local, consumindo produtos da região. Assim você também estará contribuindo para reduzir a emissão de gás carbônico no transporte de produtos que vêm de longas distâncias.
- Prefira alimentos orgânicos e produtos de economia solidária, aquelas iniciativas comunitárias para geração de trabalho e renda, assim você fortalece as relações democráticas de comercialização e o acesso a esses produtos aos mercados.

**CADA LUGAR
UMA CULTURA**

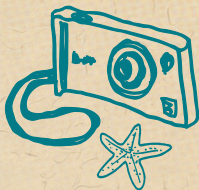
Se você escolheu um local para visitar, certamente já se informou sobre seus atrativos naturais, seu patrimônio arquitetônico e suas tradições culturais. Talvez você esteja interessado em conhecer um cenário histórico, seja ele um monumento, uma igreja ou um museu. Mas reserve também um tempo para conhecer os espaços produzidos pela cultura local, e aquelas manifestações que permitem conhecer os costumes e a história de um povo.



Procure se informar sobre os **atrativos culturais** como:

- Sítios arqueológicos e centros históricos.
- Gastronomia típica regional.
- Artesanato e produtos típicos.
- “Causos” e lendas.
- Música, dança, teatro e exposições.
- Feiras e mercados tradicionais.
- Eventos programados, como festas, festivais e celebrações religiosas locais, e outras realizações artísticas e culturais.

Alguns pontos devem ser pensados quando interagimos com a **cultura local**:



- Não deixe de ser você no modo de falar e se vestir, mas, se escolheu presenciar uma festa religiosa, cristã ou de tradição afro, por exemplo, respeite aquilo que o cerimonial lhe sugere. Cuide sempre de fazer silêncio quando necessário.
- Respeite locais religiosos ou históricos, sítios arqueológicos, tradições da população, sua história e cultura.
- Tenha a sensibilidade de pedir licença para fotografar, filmar ou gravar em áudio os momentos presenciados.
- Se além desse registro você quiser levar um objeto que fará parte de suas lembranças, tenha cuidado na escolha. Verifique se o artesanato foi realmente produzido no local e valorize o artesão.

Lembre-se de que, muito além da peça de barro, madeira, palha ou qualquer outro material, existe um “saber fazer”, que é aquilo que realmente você vai levar pra casa.

- Na compra do artesanato, procure entender o que inspirou a criação da peça, quem a produziu e qual o impacto ambiental gerado na produção.
- Pechinchar exageradamente na compra de artesanato não é legal, pois o artesão sobrevive da venda de suas peças e colocou na sua produção suas habilidades, saberes e tempo para a criação.



**DE VOLTA
PARA CASA**

Quando voltamos de viagem, trazemos muitas lembranças. É bom saber que um pedaço daquele lugar de que gostamos veio conosco e que, de algum modo, não seremos mais os mesmos, afinal vimos tantas pessoas, paisagens e acontecimentos, que eles passarão a fazer parte de nós. E sabemos que nossa presença também deixou lembranças por onde passamos. Nesse duplo movimento, sua viagem não acaba quando você desfaz as malas. Com **pequenas atitudes** é possível multiplicar sua experiência de várias maneiras.

Ao comentar sobre sua viagem, você faz com que outras pessoas saibam das coisas que aprendeu. Todos nós temos um papel de educador, e o efeito multiplicador é essencial para o turismo sustentável.



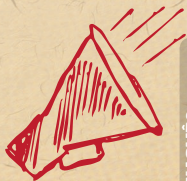
● Denuncie quaisquer incidentes ou irregularidades que observar. Você é parte do processo de melhoria ambiental, social e econômica do destino.

● Imprima suas fotos apenas se necessário.



● Divulgue o que viu, pessoalmente ou utilizando as tecnologias de informação e comunicação: crie blogs ou outras ferramentas da internet com fotos, áudios e vídeos, que podem ser usados como diários audiovisuais da sua viagem.

● Elabore e/ou participe de redes de pessoas interessadas no tema do turismo sustentável: listas de discussão, sites, comunidades virtuais, que enriquecem nosso olhar individual para assuntos de interesse coletivo.



- Apoie as iniciativas comunitárias de geração de trabalho e renda do lugar que visitou ou no lugar onde você mora. Há sempre projetos de conservação, desenvolvimento sustentável e educação ambiental de ONGs (Organizações Não Governamentais) que merecem apoio.
- Procure manter contato com os amigos que você fez durante a viagem, tanto outros turistas como os moradores das localidades por onde passou. As redes de amizades nascidas de um contexto sustentável fortalecem o movimento de responsabilidade socioambiental.
- Continue revendo seus hábitos de consumo e suas atitudes como cidadão e turista.
- Visite o site eletrônico da campanha Passaporte Verde!

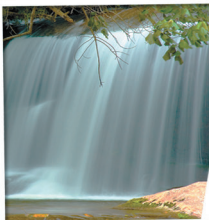
www.passaporteverde.gov.br



"Paisagem é onde o
pensamento da gente
se forma mais forte que
o poder do lugar."

Guimarães Rosa

CONHEÇA O BRASIL



PORTUGUÊS

Paraty-RJ



**PRESERVE
O BRASIL**

PORTUGUÊS



RIO+20
Conferência das
Nações Unidas
sobre
Desenvolvimento
Sustentável



PNUMA

Ministério do
Turismo

Ministério do
Meio Ambiente

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

www.passaporteverde.gov.br